

402. PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES

E. Almeida, L. Marçal, M. Faria, W. Chyc, C. Correia, C. Samorinha, J. Precioso

Instituto de Educação, Universidade do Minho; Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

Antecedentes/Objetivos: Na adolescência, o consumo de álcool é um factor de risco para o contágio de doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de viação, alterações estruturais do cérebro, baixo rendimento académico e dependência na idade adulta. Os estudos para determinar a prevalência de consumidores de bebidas alcoólicas, em Portugal, têm sido realizados sobretudo no ensino básico e secundário, sendo escassos os que incluem estudantes universitários. A monitorização do consumo de álcool é necessária como forma de avaliar a eficácia das medidas preventivas desenvolvidas no controlo do alcoolismo. Assim, este estudo tem como objetivo descrever a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas, assim como de consumos excessivos (embriaguez), em estudantes universitários.

Métodos: Estudo transversal descritivo. A amostra é constituída por 487 estudantes de uma universidade portuguesa (345 do sexo feminino e 142 do sexo masculino). Os dados foram recolhidos em 2012 através da aplicação de questionários de autopreenchimento. As variáveis foram avaliadas através das questões: “Atualmente, com que frequência consumes os seguintes tipos de bebidas?” e “Já alguma vez bebeste o suficiente para ficares embriagado?”.

Resultados: Constatou-se que 73,4% dos rapazes e 22,4% das raparigas declararam consumir bebidas alcoólicas regularmente (consumos diários ou semanais). A bebida mais consumida pelos rapazes é a cerveja (29,2%) e pelas raparigas as bebidas brancas (11,8%). Os dados revelam que 68,1% dos rapazes e 48,9% das raparigas declararam já se ter embriagado. Destes, 59,4% dos rapazes e 37,1% das raparigas declararam já o ter feito pelo menos duas vezes ao longo da vida (34,8% dos rapazes e 10,7% das raparigas já o fizeram mais de 10 vezes ao longo da vida).

Conclusiones: A prevalência de consumidores regulares é superior nos rapazes, face às raparigas, tal como tendencialmente acontece em faixas etárias mais jovens. Os rapazes consomem mais cerveja e as raparigas bebidas brancas, tendências presentes em alunos mais jovens, tal como o demonstram relatórios internacionais, como o Health Behavior on School-Aged Children, de 2010. Com o aumento da idade, parece haver uma tendência crescente da prevalência de embriaguez. Em 2010, era de 23% no sexo masculino e 18% no sexo feminino (HBSC, 2010), em adolescentes de 15 anos, e neste estudo é de 59,4% e 37,1% respetivamente. Para prevenir o consumo de bebidas alcoólicas em estudantes universitários, as Universidades devem proporcionar Educação para a Saúde, com o intuito de promover a adoção de estilos de vida saudáveis e capacitar os seus alunos a responsabilizar-se pela sua própria saúde e pela dos conviventes.